

## O AGROALIMENTAR DO BAIXO TÂMEGA

A importância do setor agroalimentar no Baixo Tâmega é evidenciada pela sua representatividade no total da atividade económica nas suas várias dimensões.

### Empregabilidade

Baixo Tâmega - 7,0 %  
Norte (NUT II) - 7,4%

### Volume de Negócios

Baixo Tâmega - 4,6%  
Norte (NUT II) - 5,5%

### Valor Acrescentado Bruto

Baixo Tâmega - 3,2%  
Norte (NUT II) - 5,0%

O Baixo Tâmega representa uma parte significativa do número de explorações agrícolas e dos investimentos aprovados, no âmbito do PRODER e do PDR 2020, da NUT III Tâmega e Sousa.

### Explorações agrícolas

5 708 registadas em 2009  
46% na NUT III Tâmega e Sousa

### PRODER

29,6 Milhões de euros  
39% na NUT III Tâmega e Sousa

### PDR 2020

17,5 Milhões de euros  
46% na NUT III Tâmega e Sousa

## O AGROALIMENTAR DO BAIXO TÂMEGA

### VINHO VERDE

**Produção:** Cerca de 40% do total da NUT III Tâmega e Sousa (13 329 162 litros);  
**Área de produção:** 2 884 ha;  
**Produtores:** 3 779 produtores;  
**Volume de negócios:** 25M€ - 40M€.  
**Castas:** Avesso e Azal apresentam um elevado potencial na valorização comercial do Vinho Verde.

### MEL E COMPOTAS

**Número de Apicultores:** 364;  
**Número de Colmeias:** 8 076;  
**Volume de Negócios estimado na produção de mel:** 500 000 a 800 000 euros;  
Crescente produção de compotas e marmeladas associada à fruticultura.

### FRUTAS

**Maçãs de Basto:** produção pouco expressiva do ponto de vista comercial;  
**Citrinos da Pala:** comercialização realizada através da venda direta ao consumidor;  
**Kiwis:** Volume de Negócios estimado em 1,3 M€ (135 ha de produção);  
**Mirtilos:** Volume de Negócios estimado entre 2M€ e 3M€ (88 ha de produção).

### GASTRONOMIA

**Número de Restaurantes:** 175 a 225;  
**Empregos:** 1080 a 1260;  
**Volume de Negócios estimado:** 15M€ a 25M€;  
O incremento de valor acrescentado na oferta gastronómica e a estruturação do turismo gastronómico e do enoturismo configuram oportunidades para o território.

### HORTÍCOLAS (COGUMELO SHIITAKE)

**Número de Produtores:** 42 - 58;  
**Produção:** 63 000 - 87 000 Kg;  
**Volume de Negócios estimado:** 250 000€ - 350 000€

### PADARIA E DOÇARIA

**Empresas:** 100 a 155;  
**Empregos:** 960 a 1220;  
**Volume de Negócios estimado:** 15M€ a 25 M€.

### CARNES FRESCAS E TRANSFORMADOS

**Produção significativa de caprinos** (51%), **ovinos** (49%) e **aves** (47%) da NUT III Tâmega e Sousa;  
**Volume de Negócios estimado na produção de carne de bovinos de raças autóctones (DOP):** 350 mil euros a 500 mil euros.  
Os produtores de fumeiro apresentam pequena escala produtiva e comercializam os seus produtos a nível regional.

## ANÁLISE SWOT

### FORÇAS

- ✓ Produções agrícolas adaptadas às condições edafoclimáticas;
- ✓ Condições favoráveis para a produção agrícola em MPB;
- ✓ Produtos de qualidade diferenciada (DOP e IGP) com elevado potencial comercial;
- ✓ Surgimento de jovens empresários abertos à inovação;
- ✓ Rede de lojas de produtos locais da Dolmen;
- ✓ Potencial de exportação de alguns produtos (vinho, fruta, mel);
- ✓ Crescente participação em eventos de promoção e internacionalização;
- ✓ Investimento de algumas empresas no desenvolvimento de novos produtos e melhoria dos processos produtivos.

### FRAQUEZAS

- ✗ Explorações agrícolas de reduzida dimensão física e económica;
- ✗ Fraca adesão dos produtores agrícolas ao MPB;
- ✗ Reduzido valor acrescentado dos produtos agroalimentares locais;
- ✗ Dificuldade na homogeneização dos produtos e regularidade da oferta (por exemplo, nos hortícolas e frutícolas);
- ✗ Setor pouco profissionalizado e empresarializado;
- ✗ Debilidades na estratégia de promoção e escoamento dos produtos, aos níveis nacional e internacional;
- ✗ Inexistência de grandes marcas que possam absorver e valorizar a produção regional;
- ✗ Fraca organização e cooperação entre empresas;
- ✗ Insuficiente aposta das empresas nas TICE.

## SWOT

### OPORTUNIDADES

- ✓ Forte crescimento global do consumo de bens alimentares;
- ✓ Procura crescente de produtos biológicos, de época, regionais e nacionais;
- ✓ Formação técnica dos profissionais do agroalimentar para incrementar a produtividade e rentabilidade das empresas;
- ✓ Turismo gastronómico e enoturismo;
- ✓ Predisposição das entidades públicas e associações do setor para o desenvolvimento de estratégias de promoção e valorização dos produtos locais;
- ✓ Estratégia de internacionalização do sector agroalimentar no quadro das prioridades políticas nacionais;
- ✓ Potencial de desenvolvimento de um cluster agroalimentar, aproveitando os recursos existentes e sectores complementares;

### AMEAÇAS

- ✗ Risco inerente à atividade agrícola maior do que em outros setores da economia;
- ✗ Modificação dos padrões de consumo para bens que não são característicos da produção nacional;
- ✗ Sistema de seguros agrícolas atual apresenta problemas de viabilidade (financeira e adesão);
- ✗ Complexificação burocrática no licenciamento de empresas;
- ✗ Aumento da intensidade de fenómenos climáticos adversos e do risco de pragas e doenças nas explorações agrícolas;
- ✗ Políticas protecionistas de mercados estratégicos;
- ✗ Progressiva pressão competitiva relacionada com o crescimento de novos espaços económicos (alargamento europeu e países asiáticos).